



Índice de evasão escolar em uma escola pública de Montes Claros, MG

Jefferson Rodrigo Teixeira Silva, Janine Teixeira dos Santos, Hellen Cristine Teixeira Silva

Introdução

A evasão escolar é compreendida como o abandono da escola durante o período letivo, ou seja, o aluno se matricula, inicia suas atividades escolares, porém, em seguida, deixa de frequentar a escola por um ou mais motivos [1]. Hoje no Brasil, a evasão escolar representa o principal problema enfrentado em sua educação, principalmente nas escolas públicas onde se torna ainda mais acentuado. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, LDB (1997:2), cabe à família e ao Estado o dever de orientar a criança em seu percurso sócio-educacional, mantendo-a sempre na escola. A evasão escolar que, não é um problema restrito a apenas algumas unidades escolares, mas sim uma questão nacional, vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro. Portanto, sabe-se que o maior índice da evasão escolar está relacionado às necessidades dos adolescentes terem que trabalhar para ajudar na renda familiar, fazendo com que aumente cada vez mais o número de estudantes deixando as salas de aula [2]. Além disso, metodologias inadequadas, professores mal preparados, problemas sociais e, infelizmente, descaso dos governantes também são apontados como motivos para o aumento nos índices de evasão. Existem várias formas de se evitar a evasão escolar, a exemplo temos o emprego de metodologias dinâmicas, o uso de novos recursos didáticos, entre outros meios, todavia sabe-se que a melhor forma de manter a frequência escolar é a motivação, sendo esta, defendida, até mesmo por Freire, “a motivação tem que estar dentro do próprio ato de estudar, dentro do reconhecimento, pelo estudante, da importância que o conhecimento tem para ele” [3]. Diante disso, este trabalho tem por objetivo investigar sobre as prováveis causas da evasão em uma escola pública em Montes Claros, Minas Gerais, refletindo suas estratégias pedagógicas e os possíveis métodos para sanar o problema.

Material e métodos

A. Área de estudo

Este estudo surgiu a partir da experiência vivenciada no estágio supervisionado de regência, realizado em uma instituição pública de Montes Claros, Minas Gerais. Esta instituição localiza-se na região periférica da cidade, representada, em sua maior parte, por alunos economicamente menos favorecidos se comparado com alunos de outras regiões, como a região central. No que se refere à estrutura física e a recursos didáticos, a escola apresenta uma grande quantidade de salas de aula, podendo abrigar um número elevado de turmas. Apresenta ainda biblioteca, laboratório de informática, sala de vídeo, quadra esportiva entre outros espaços necessários aos alunos e professores. Quanto ao nível de ensino, apresentou nota 5.1 no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) no ano de 2011 para o 5º ano e nota 4.0 para o 9º ano [4].

B. Coleta de dados

Os dados obtidos foram disponibilizados pela secretaria da escola. Estes continham informações relevantes a essa pesquisa. As informações fornecidas continham dados como, o número de alunos matriculados na escola no início do ano letivo por turma, o número de alunos frequentes e o número de alunos não frequentes, subentendidos como “evasivos”, uma vez que, deixam de frequentar as aulas e não se matriculam em outra instituição.

Resultados e discussão

No total foram analisadas 57 turmas do ensino fundamental de 1º a 9º ano. Estas turmas pertenciam ao turno matutino, vespertino ou aos dois turnos simultaneamente, como no caso do 4º e 5º ano. Além disso, o número de turmas variava entre as séries, o que influencia na quantidade total de alunos por série, mas não altera os resultados referentes à evasão de alunos.

Foram matriculados 1689 estudantes para o ano letivo de 2014, no entanto, até o último mês analisado (maio) 259 alunos (28,7%) havia abandonados a sala de aula (Fig. 1). De acordo com dados do INEP [4], esse número é considerado alto ao se comparar com a média nacional que é de 24,3%. Para a diretora da instituição, a real causa da evasão na escola nos últimos anos, teria sido a baixa renda familiar que obrigava os pais a retirarem seus filhos do



âmbito escolar para trabalhar e assim poderem ajudar com as despesas mensais. Tal justificativa corrobora com NERI (2009) [5], que aponta em seu trabalho a baixa renda como sendo o principal motivo da evasão, além de outros como, a falta de escolas e a falta de interesse dos alunos.

No que se refere à quantidade de alunos evadidos por série não foi observado diferença significativa com exceção às turmas do 6º ano onde, dos 286 alunos matriculados, 30% desses deixaram a escola (Fig. 2). Embora a direção da instituição tenha relatado que a principal causa da evasão seja a baixa renda, acredita-se que existe uma contraversão nessa afirmativa, uma vez que a instituição recebe alunos de baixa renda em sua maior parte, nos levando a pensar que, esta evasão teria que ocorrer, simultaneamente, em todas as turmas. Isso nos aponta para possíveis problemas específicos à turma, como metodologias inadequadas ou mesmo professores mal preparados ou desmotivados com a atual situação da educação no país, levando em consideração o descaso por parte de nossos governantes.

Conclusão

A partir desse estudo, conclui-se que a escola apresenta um alto índice de evasão, sendo sua principal causa a baixa renda dos alunos e seus familiares. No entanto, outras causas também contribuem para este emblema como metodologias inadequadas, professores mal preparados ou mesmo a falta de interesse por parte dos alunos.

Referências

- [1] REINERT, J. N. & GONÇALVES W. J.; **evasão escolar: percepção curricular como elemento motivador no ensino para os cursos de administração – estudo de caso**; In. X colóquio Internacional sobre gestión universitaria ne America del Sur; 2010
- [2] SILVA, Manuel Regis da. **Causas e consequências da evasão escolar na escola normal estadual professor pedro agosto de almeida – bananeias**; Paraíba, 2011. p.20. Disponível em: <http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca/Virtual/files/causas_e_consequencias_da_evasao_escolar_na_escola_normal_estadual_professor_pedro_agusto_de_almeida_a_bananeias__pb_1343397993.pdf> Acesso em: 02/04/2014.
- [3] **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor** / Ira Shor, Paulo Freire; tradução de Adriana Lopez; revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986
- [4] INEP_Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; IDEB; acessado em 23 de junho de 2014.< <http://ideb.inep.gov.br/>>.
- [5] NERI, M.C.; **O tempo de permanência na escola e as motivações dos sem-escola/coordenação**; Rio de Janeiro; FGV/IBRE, CPS, 2009.



FÓRUM FEPEG

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:
FAPEMIG

FADENOR

24 a 27 setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

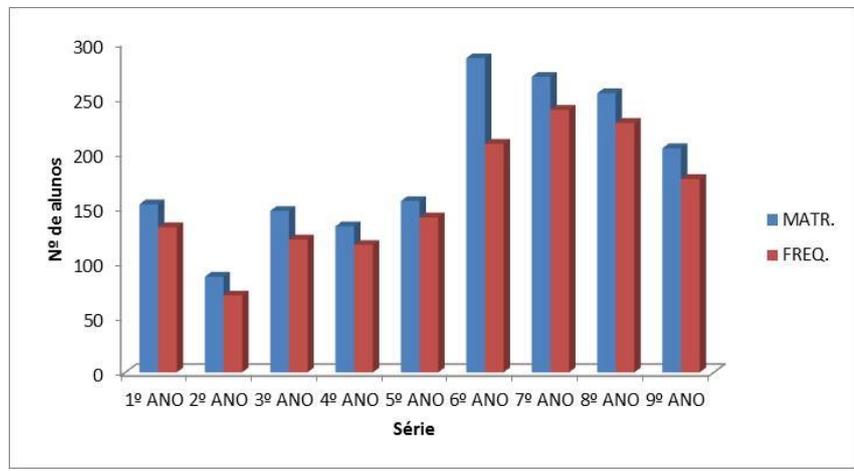


Figura 1. Número de alunos matriculados X número de alunos frequentes por série.

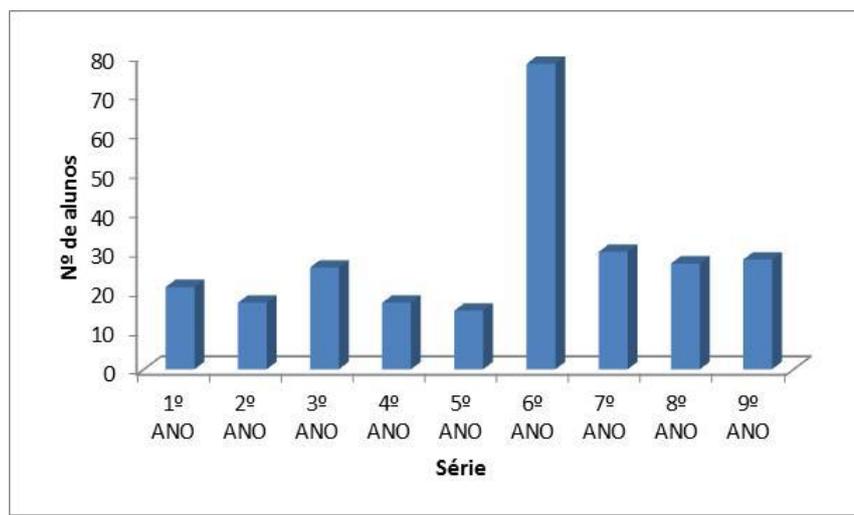


Figura 2: Número de alunos evadidos por série.